

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: DESAFIOS DO INÍCIO DA AMAMENTAÇÃO



- Embora o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) seja recomendado nos primeiros 6 meses de vida, ele é ainda pouco praticado em todo o mundo, incluindo o Brasil.
- Para melhorar este cenário é importante conhecer os principais desafios do início da amamentação que prejudicam a prática do AME.



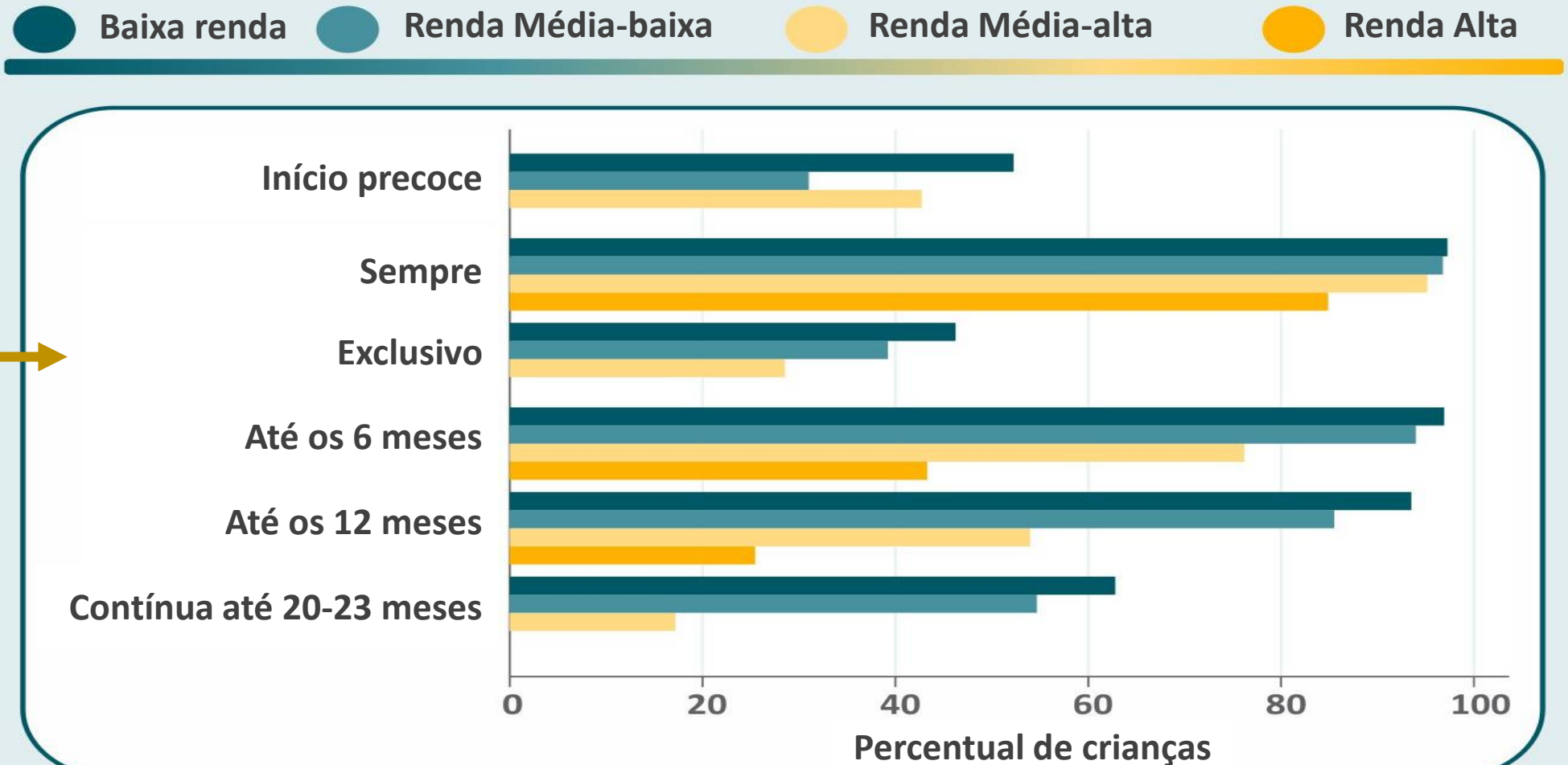
Objetivos dessa apresentação:

- Discutir os principais obstáculos à amamentação exclusiva e os desafios para superá-los.



Indicadores de Aleitamento Materno segundo status econômico

FONTE: Victora CG et al. Lancet (2016)

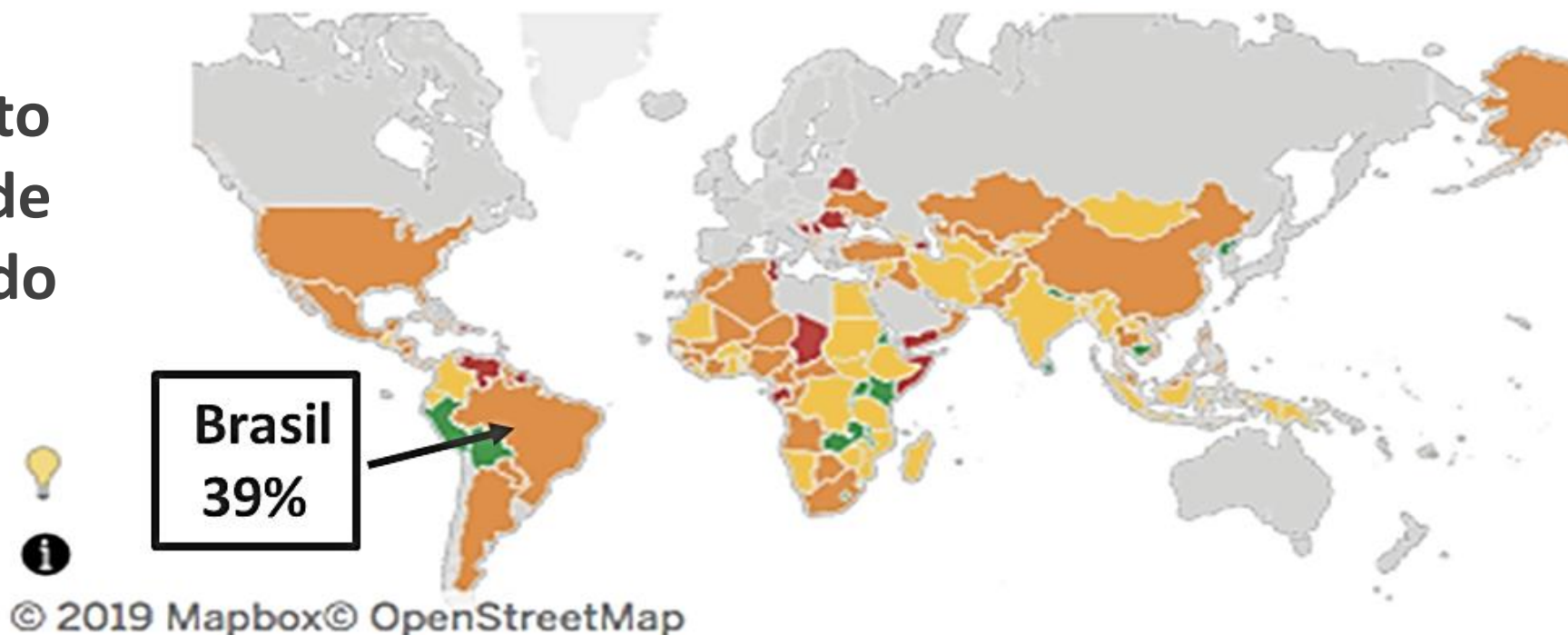


O AME é
ainda pouco
praticado no
mundo e no
Brasil

AME - Aleitamento
Materno Exclusivo

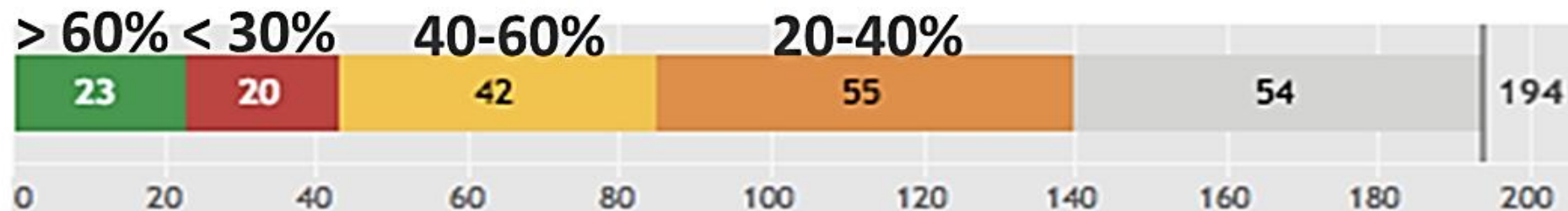


Taxas de Aleitamento Materno Exclusivo de 0-5 meses, no Mundo



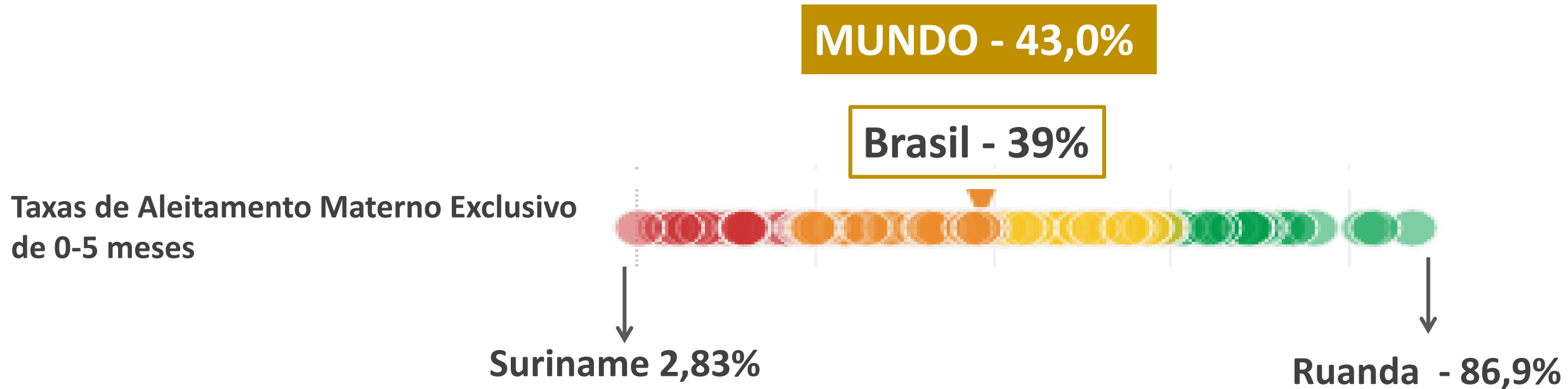
Performance in region

Select a color to filter a category in the map





Aleitamento Materno Exclusivo em menores de 6 meses





Principais Obstáculos à Amamentação Exclusiva

-> Desconhecimento e falta de conscientização em geral

- População em geral (família, comunidade, trabalho)
- Profissionais de saúde
- Gestores

-> Práticas inadequadas dos profissionais de saúde

- Falta de conhecimento e habilidades
- Abuso do uso de fórmulas nas maternidades
- Prescrições desnecessárias de fórmulas



Principais Obstáculos à Amamentação Exclusiva

-> Cultura

- Leite fraco
- Uso de chupeta
- Necessidade de líquidos para hidratar a criança
- Influências negativas

-> Falta de confiança

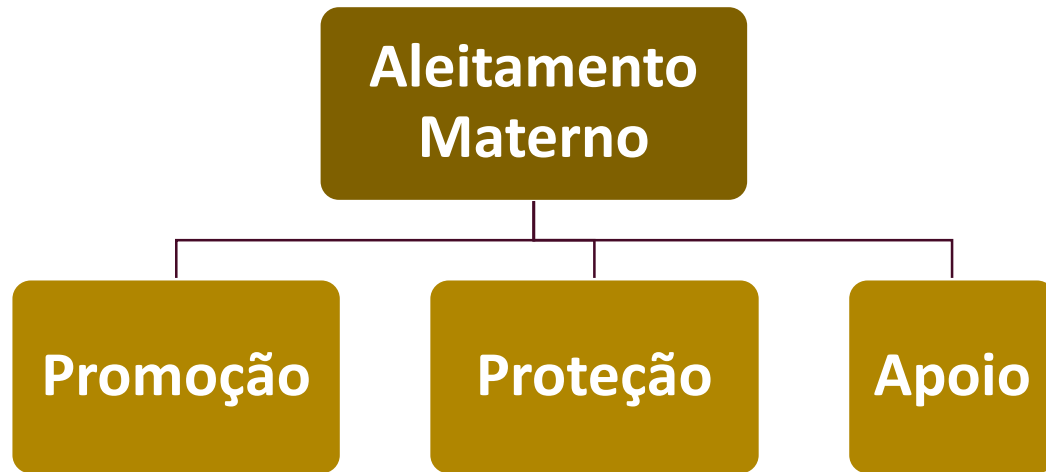
-> Falta de apoio da rede social

-> Trabalho materno

-> Propaganda de fórmulas infantis



Papel da Equipe de Saúde no Aleitamento Materno



- **Promoção:** Semana Mundial de Aleitamento Materno, Agosto Dourado, Políticas da OMS, Ministério da Saúde, etc.
- **Proteção:** ações que protegem o aleitamento materno, como licença maternidade, sala de apoio para amamentação, creche no local de trabalho, pausa para amamentação, etc.
- **Apoio:** Equipe de saúde, grupo de mulheres, companheiro/pai, família, sociedade, etc.



Papel da Equipe de Saúde no Apoio ao Aleitamento Materno

Para que tome uma decisão informada sobre a alimentação de seu bebê uma mulher precisa de:

- **Informações** precisas e factuais sobre a importância do aleitamento materno e sobre os riscos da sua substituição;
- **Compreensão** das informações – as informações devem ser passadas em palavras adequadas deve-se fazer uma discussão sobre a informação no seu contexto específico;

É fundamental qualificar os profissionais para o manejo da amamentação.



Papel da Equipe de Saúde no Apoio ao Aleitamento Materno

Para que tome uma decisão informada sobre a alimentação de seu bebê uma mulher precisa de:

- **Confiança** - trabalhar a confiança da mulher em sua capacidade de amamentar exclusivamente. Se ela não puder/desejar amamentar, precisa ter confiança de que pode encontrar um método de substituição adequado da amamentação que seja o mais seguro possível na sua situação.
- **Apoio** - para realizar sua decisão de alimentação. Isso inclui incentivo para alimentar de forma bem sucedida seu filho e superar as dificuldades.



Estratégias para estimular a manutenção do aleitamento materno exclusivo após a alta hospitalar:

- Organização de grupos de mães na Unidade Básica;
- Sensibilizar a família sobre a importância da amamentação, em especial o pai e os avós;
- Equipe qualificada na UBS para dar seguimento às ações de incentivo à amamentação;
- Orientar a mãe para buscar ajuda em caso de dificuldade na amamentação;
- Contar com apoio dos Banco de Leite para os casos que não forem resolvidos na UBS;
- Orientar a como armazenar o leite em caso de retorno ao trabalho bem como não uso de bicos, chupetas e mamadeiras;
- Parabenizar a mãe quando a criança estiver crescendo bem com o registro na Caderneta da Criança, para que ela se sinta segura quanto a produção e qualidade do seu leite.



A Visita Domiciliar e o AME

Aproveitar o momento da Visita Domiciliar para:

Visita à mãe e ao bebê na primeira semana de vida pela Estratégia Saúde da Família.

→ Observar mamada e identificar facilidades e dificuldades com o processo de amamentação. Fazer orientações direcionadas ajuda a engajar a família na manutenção do AME.

→ Esclarecer à família que **o leite materno não é fraco** e que nos primeiros dias de vida há perda de peso (fisiológica), e por volta dos 10 dias a criança estará com o peso que apresentava ao nascer.

→ Orientar a família sobre amamentação exclusiva até os seis meses e falar dos seus benefícios.

→ Explicar o que é amamentação exclusiva e em livre demanda (que a criança seja amamentada na hora que quiser e quantas vezes quiser).



Ensinar para a mãe os sinais de que o bebê está com fome:

- Inquietação aparente; vira o rosto para os lados, abrindo a boca;
- Movimenta a linguinha para fora da boca;
- Suga as mãos ou dedos;
- **Choro (é o último sinal)**

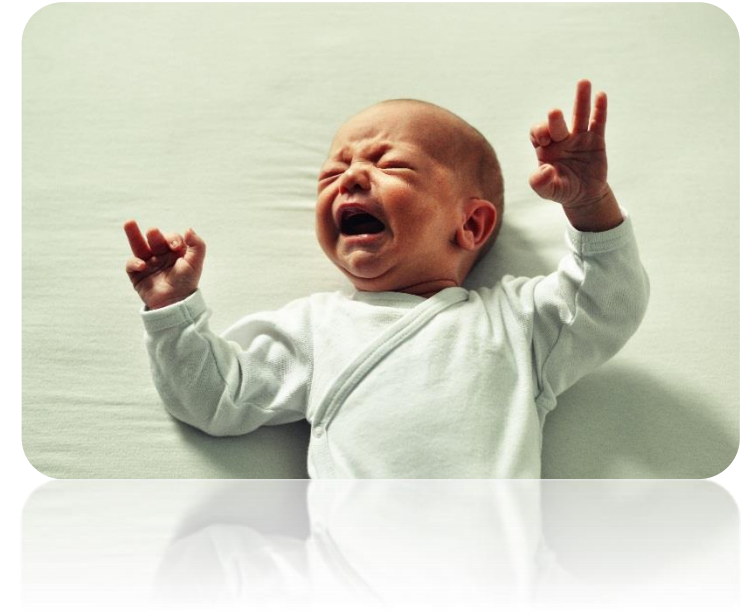
Uma importante causa de desmame é o choro do bebê.

Lembrar à mãe que o bebê pode chorar por vários motivos.



E se o bebê chorar? Choro nem sempre é fome!

- O choro é a forma dele comunicar: fralda suja, frio, calor, vontade de arrotar, sono, desconforto, necessidade de carinho, fome, etc. Com frequência o choro é interpretado como fome ou cólicas.
- Na maioria das vezes, os bebês se acalmam se aconchegados ou se colocados no peito (necessidade de se sentirem seguros e protegidos).
- O cheiro materno, a voz e o contato fazem parte do acolhimento ao bebê.





- **Estes são os desafios no início da amamentação para que possamos cumprir a meta global de AME em menores de 6 meses de 50% até 2025.**
- **Para cada um dos obstáculos à amamentação exclusiva, são necessárias estratégias para superá-los.**



Referências

- Victora CG, Rollins NC, Murch S, Krusevec J, Bahl R. Breastfeeding in the 21st century – Authors’ reply. Lancet. 2016 May 21;387(10033):2089-2090. doi: 10.1016/S0140-6736(16)30538-4. PubMed PMID: 27301819.
- UNICEF. Global Breastfeeding Scorecard. Updated:31 July 2017.
- Giugliani ERJ, dos Santos EKA. Amamentação exclusiva. In: Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: bases científicas. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017:37-48.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).
- FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFANCIA. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: modulo 3: promovendo e incentivando amamentação em um Hospital Amigo da Criança: curso de 20 horas para equipes de maternidade / Fundo das Nações Unidas para a Infância, Organização Mundial da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 276 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: DESAFIOS DO INÍCIO DA AMAMENTAÇÃO

Material de 9 de outubro de 2019

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.